

*Especial*

# *Brita*

**A traidora de sua nação**

[facebook.com/mar](https://facebook.com/mar)  
[instagram.com/mar](https://instagram.com/mar)

10/4  
201

*"Ela trocou a sua nação por feiticeiros e  
sofreu as consequências por isso"*

# Juan Neves



*Os feiticeiros são considerados como manifestações da união entre a magia de Saturno e a energia vital do Sol, irradiando luz e vida. Suas habilidades mágicas são predominantemente associadas à magia branca, e seus maiores feitos são alcançados através do uso dessa magia clara.*



*Por outro lado, os bruxos são frutos da combinação entre a influência de Netuno e a energia sombria da Lua, emanando escuridão e morte. A maior parte de sua magia é voltada para o lado obscuro, e seus maiores feitos são alcançados através dessa vertente.*

*Antes do nascimento de Draco, Eclý era considerado o ser mais poderoso nesse aspecto, dominando as artes mágicas das trevas de forma excepcional.*

## **Capítulo um**

Deixo Gusta para trás e chego ao meu modesto apartamento em Londres, completamente exausta. Sem pensar duas vezes, caio na cama e durmo por doze horas seguidas. Quando finalmente abro os olhos, a lua brilha no centro do céu escuro.

Sem verificar a hora, visto um longo vestido de alcinha em tom escarlate e coloco dois brincos brilhantes. Confesso que prefiro apreciar o talento das belas damas que se apresentam no palco, mas não recuso quando um cavalheiro de bigode chamativo e um terno verde alinhado me convida para dançar.

No entanto, suas mãos deslizam pelo meu corpo de forma indelicada, apertando áreas inapropriadas. Enquanto ele se distrai com meu corpo, sorrateiramente deslizo minhas mãos por suas costas e enfio-as em seu bolso traseiro, recolhendo sua aliança e seu relógio.

Rolando os olhos com repulsa pelo comportamento inadequado do homem, decido afastá-lo e deixo a casa noturna. Meus pés arrastam-se pela calçada molhada pela garoa, tropeçando algumas vezes, até que finalmente meus joelhos cedem e caio no chão.

Com a ajuda de uma senhora, chego em meu apartamento, completamente cansada. Reúno as últimas forças que me restam para retirar o vestido e vestir uma camisola de seda lilás, antes de me enfiar debaixo dos cobertores e adormecer.

### ***Capítulo dois.***

Ao acordar, percebo que não estou melhor do que ontem, na verdade, estou pior do que na noite anterior. Ainda deitada, decido escrever uma carta para uma confidente e a envio através de uma borboleta, utilizando a pouca magia que ainda me resta. Melanie não demora a me responder e logo estou pronta para sair. Dirijo-me à cidade escondida, localizada logo acima das nuvens, acima dos oceanos, onde os normais estão cada vez mais distantes. A magia flui dos meus poros e se manifesta nas pontas dos meus dedos. Estou diante da tensa fronteira de Amisteng.

Entre a neblina e os pinheiros, cujo fim não consigo enxergar, avisto Melanie. Sua pele é escura como o céu à meia-noite, seus olhos têm tons de folhas secas, o nariz é redondo e os lábios são carnudos. Ela é linda e parece cada vez mais encantadora aos meus olhos.

"Brita, minha querida, você está péssima", diz Melanie, enquanto seu corpo pequeno se aproxima e ela coloca meu braço sobre seus ombros. Ela sussurra feitiços para que eu possa passar pela fronteira.

"Tente carregar a alma de um Cliford com a magia obscura junto à sua", respondo com uma voz cansada, como se tivesse atravessado um deserto por sete dias e sete noites.

"Jogarei uma chuva de bênçãos sobre você".

Caminhamos juntas pela floresta, enquanto outras magias se misturam à minha, como algo que devora tudo. Sinto o gosto amargo que toda magia Cliford possui.

"Mantenha-se firme, estou vendo a saída", foi a última coisa que ouvi antes de desmaiar.

Ao acordar, sinto-me livre, como se tivesse desamarrado a pedra que me puxava para o fundo do mar, e agora nado com liberdade.

### ***Capítulo três***

Fiquei três semanas na cidade dos feiticeiros junto a Melanie e seus amigos.

"Tem certeza de que é seguro voltar?" Bennicio me questionou.

Estávamos sentados nas colinas atrás das ruínas de um dos antigos prédios de Wickanio. Ele estava com a cabeça sobre o meu colo, seus longos fios castanhos escondiam quase toda a minha saia.

"Ele está cristalizado", disse. "Não é como se ele fosse destruir a maior prisão que temos."

"É, Brita tem um ponto", Emmy diz antes de enfiar uma uva em sua boca.

No dia seguinte, Melanie me acompanha até a fronteira. Nosso abraço é interrompido por um estilhaço não muito longe daqui. Nossos ouvidos são tomados por um zumbido e somos atingidas pelo amargo da magia de alguém.

"Draco", sussurrei, balançando a cabeça na intenção de espantar o zumbido, sem muito sucesso.

Voltamos imediatamente para a escola. Descobrimos que aquele ser infernal havia destruído a prisão de Eclý e agora estava livre. Ele e Gusta estavam sendo procurados pelo parlamento mágico. A notícia dizia que os dois eram a maior ameaça já enfrentada no mundo mágico.

"Brita, você precisa ficar", Melanie tomou minhas mãos entre as suas. "Você já o impediu antes."

"Sim, mas foi antes dele destruir um templo e matar o próprio pai."

"Você é poderosa, Bennicio é poderoso, eu sou poderosa. Podemos pará-lo", ela apertou minhas mãos. "Precisamos da sua ajuda."

Retorci os lábios, ainda pensando se devia fugir assim que ela pegasse no sono, já que essa não seria a primeira vez.

### ***Capítulo quatro***

Ninguém sabia onde os dois podiam estar. Os feitiços de localização não davam em nada. Draco estava matando aliado por aliado do Mago, sem nem deixar rastro. O Mago estava frustrado e Lorb festejava, já que a mira do Cliford eram apenas os feiticeiros e não os bruxos.

Deveria estar contente com essa informação, no entanto, estava entristecida. Meus amigos eram feiticeiros e todos estudavam na escola mágica de Amisteng, Wickanio, que era a maior potência mágica depois do templo, que agora estava destruído. E todos sabíamos que faltava pouco para Draco invadir a escola também. Era por isso que tinham soldados espalhados criando uma fronteira para Wickanio, e eu estava escondida.

Já faziam duas semanas que Bennicio, Sebastian e Emmy tinham ido para a floresta dos banidos atrás de ervas para um ritual onde pararmos o coração de Draco, quando Gusta me enviou uma carta pedindo um encontro.

"Você não pode fazer isso!" Melanie urrou.

"Gusta pode ser a nossa única maneira de chegar até Draco."

"O próprio Oliver disse para você ficar fora disso."

"Seus amigos foram para uma floresta banida atrás de uma erva que fará o coração de Draco parar."

Ela soltou um suspiro frustrado.

"Irei com você."

"Não, não mesmo", me ergui. "Gusta disse que é para eu ir sozinha."

"Brita, você parece não compreender o perigo da situação", ela segurou meus braços. "Você está indo encontrar o amante de Draco Cliford. Ele matou o próprio pai, sete ministros e a família de um dos guardiões da sagrada luz. Sabe o que é isso?"

"Gusta não é mais poderoso do que eu."

"Mas Draco é."

"Draco não estará lá. Irei e voltarei em segurança", me desvencilhei de seus apertos e segurei seu rosto. "Voltarei e ficarei ao seu lado novamente."

### ***Capítulo cinco***

Gusta já me esperava, ele estava de costas para a floresta que cercava o precipício, usando um sobretudo preto com as mãos dentro do bolso. O vento balançava as árvores e fazia os fios do

cabelo de Gusta dançarem.

"Gusta", eu o chamo.

Ao se virar, consigo avistar olheiras abaixo de seus olhos cansados, os cabelos voando com o vento. Por um ato de instinto, eu o abraço.

"O que você tem a me dizer?", digo ao soltá-lo.

"Qual foi o feitiço que você usou em Draco? Acha que ainda pode funcionar?"

"Não, a magia de Draco está em um nível que não pode ser parada."

"Me passe o feitiço, posso aprimorá-lo para prender apenas a magia."

"Acha mesmo que Draco vai aceitar isso? Que ele nunca vai querer ter a magia novamente?"

"Sei que vai, mas eu posso usar um "esqueça tudo" nele."

"Gusta, seja racional, só há uma maneira de parar Draco."

"Posso fazer isso sem machucá-lo, sei que posso", tento argumentar, mas ele volta a dizer antes que eu formule alguma palavra: "preciso que você ache o feitiço que parou o coração dos irmãos dele e me traga a cura disso."

"O que, por quê?"

"Só um Cliford pode parar outro."

"Acha mesmo que eles iriam querer isso?"

"Tenho certeza que Agnes iria querer isso."

"Farei o possível."

Ele acende e se aproxima.

"Gusta, você está péssimo."

"Draco diz o mesmo."

"Se cuide."

"Você também, Brita Morgerá."

Ele me abraçou antes de sumir em meio a uma fumaça vermelha.